

FACULDADE CRISTÃ DE CURITIBA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTO AVALIAÇÃO
ANO REFERÊNCIA: 2015

Março de 2016

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório parcial referente ao ano letivo de 2015 tem como finalidade fundamental avaliar o desempenho institucional além de todo o processo de ensino, aprendizagem e construção do conhecimento, bem como a responsabilidade social envolvida. Seu objetivo é garantir o caráter franco e público de todo o processo avaliativo da instituição, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece e promover a participação de todos os sujeitos envolvidos neste amplo processo educacional, ou seja, corpo discente, docente e técnico administrativo, além da representatividade da sociedade civil organizada; tendo como foco de atuação a análise integral e integrada das seguintes dimensões: estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais dos cursos.

Ademais, este relatório parcial igualmente apresentará os resultados da Auto-Avaliação da Faculdade Cristã de Curitiba, doravante denominada FCC, a qual foi desenvolvida e aplicada no curso do ano de 2015. A referida Auto-Avaliação está baseada no princípio do autoconhecimento, o qual permite a definição clara tanto das potencialidades quanto das fragilidades institucionais, além de possibilitar o confronto com os seus objetivos, permitindo um direcionamento das ações, visando necessariamente um ensino de qualidade, o qual refletirá no adequado preparo dos seus alunos tanto para o exercício do seu ministério eclesial quanto para o exercício pleno da cidadania.

1.1 – Dados da Instituição

Nome: Faculdade Cristã de Curitiba

Código da IES: 12754

Instituição privada sem fins lucrativos

Rua Presidente Farias, 275 – Centro – Curitiba – PR

1.2 Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Gláucia Maria de Macedo	Funcionários
Gelci André Colli	Coordenação da CPA
Seozy Yane Santos Marcondes	Corpo Discente
Ozéias Godoy Faville	Sociedade Civil
Sandro Pereira	Corpo Docente

Período de mandato da CPA: março de 2015 a fevereiro de 2017

Ato de designação da CPA: Portaria nº. 01, de 27 de março de 2015

1.3 Planejamento Estratégico

As atividades da CPA para o processo de Avaliação Institucional referente ao ano de 2015 seguiu o seguinte planejamento:

1.3.1 Primeira Etapa: Preparação

- ☐ Planejamento 2015
- ☐ Elaboração do Relatório da Avaliação de 2014
- ☐ Apresentação do relatório da Avaliação 2014 ao MEC
- ☐ Sensibilização para a Avaliação 2015

1.3.2 Segunda Etapa: Desenvolvimento

- ☐ Elaboração dos instrumentos de Avaliação 2015
- ☐ Realização da Avaliação com os Discentes – 1º Semestre (maio 2015)
- ☐ Tabulação dos resultados
- ☐ Interpretação dos resultados
- ☐ Realização da Avaliação com os Discentes – 2º Semestre (outubro 2015)
- ☐ Tabulação dos resultados
- ☐ Interpretação dos resultados
- ☐ Realização da Avaliação com os Docentes – 2º Semestre (outubro 2015)
- ☐ Tabulação dos resultados
- ☐ Interpretação dos resultados

- ☐ Realização da Avaliação com os Funcionários – 2º Semestre (outubro 2015)
- ☐ Tabulação dos resultados
- ☐ Interpretação dos resultados

1.3.3 Terceira Etapa: Consolidação

- ☐ Elaboração do relatório da avaliação (fevereiro-março 2016)
- ☐ Apresentação do relatório da avaliação à direção da IES (março 2016)
- ☐ Divulgação dos resultados às comunidades interna e externa (abril 2016)

1.3.4 Cronograma das Ações da CPA 2015

[illegible]

Apresentação do Relatório da Avaliação à Direção da IES											
Divulgação dos resultados às comunidades interna e externa											

2. METODOLOGIA

O processo de auto-avaliação institucional realizado pela FCC fundamenta-se nas disposições da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Adotou-se na metodologia, o uso de técnicas de análise de dados qualitativa e quantitativa. Para isso a CPA – Comissão Própria de Avaliação desenvolveu alguns formulários dirigidos aos diversos segmentos da instituição: corpo discente, docente, coordenação, funcionários e direção. Tais formulários foram organizados com questões fechadas e dirigidas a cada grupo de atores e suas respectivas especificidades. As avaliações foram realizadas durante o primeiro e segundo semestre de 2015 junto à comunidade discente andamento no período noturno e matutino. Também foram realizadas entrevistas com atores dos diversos setores da IES. Os resultados dos formulários foram devidamente avaliados pela CPA a partir de análise estatística dos dados levantados, observando a variação dos resultados sobre anteriores e com isso percebendo alguns indicadores consistentes através do histórico da análise dos dados. O conteúdo das entrevistas foi compartilhado e discutido internamente na CPA e considerado um extrato importante como referência para a efetividade da avaliação institucional. Os resultados dos processos de avaliação institucional foram discutidos internamente entre os componentes da atual CPA.

Ressalte-se que, os representantes dos segmentos institucionais (professores, alunos, funcionários e representante da comunidade externa), membros da CPA igualmente participaram desse processo avaliativo através de informações e contribuições quanto às potencialidades e fragilidades da instituição. Evidentemente, todas as informações foram confrontadas com os documentos oficiais da instituição, gerando as diversas conclusões deste relatório.

3 – DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixos e Dimensões Avaliadas

A CPA avaliou as 10 Dimensões como dispostas nos 5 Eixos e a partir deles de acordo com o Novo Instrumento de Avaliação Institucional apresentado pelo Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES. E, foram utilizados e analisados diversos documentos, a saber, o PDI, o PPI, o PPC, o Regimento da IES e demais documentos institucionais.

Cumpre informar que, nas páginas que se seguem estão os quadros concernentes aos 5 Eixos e as Dimensões englobadas em cada eixo. As ações foram realizadas a partir das dez dimensões na auto-avaliação institucional, contendo as ações programadas, as ações realizadas, os resultados obtidos, além das potencialidades e fragilidades, bem como as possíveis observações – as quais são recomendações direcionadas à direção da IES, cuja finalidade é eliminar as deficiências que possam comprometer um ensino de qualidade.